

Orientações sobre a amamentação nas consultas de pré-natal: contribuições para a enfermagem

Trabalho associado ao desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica, vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), com vigência no período de abril de 2022 à abril de 2023.

Priscila Rebeca Siqueira^I, Camila Suelen Nogueira de Paula^{II}, Jacqueline Michelli Freitas da Silva^{III}, Raissa Dias de Souza^{IV}, Elis Oliveira Arantes^V.

I Aluna Bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena/MG. Curso Enfermagem. E-mail: prirebecasiqueira@gmail.com.

II, III, IV Alunos voluntários do Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena/MG. Curso Enfermagem

V Orientadora do Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena/MG. Curso Enfermagem.

Palavras-chave:

Enfermeiro; Amamentação; Gestantes; Educação em saúde; Pré-natal.

Resumo:

Objetivo: Discutir como são realizadas as orientações sobre a amamentação durante as consultas de pré-natal. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada em cinco Unidades Básicas de Saúde de Barbacena, escolhidas por conveniência. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada. As participantes da pesquisa foram 11 gestantes, no segundo e terceiro trimestre de gestação, maiores de 18 anos, que receberam atendimento pré-natal no cenário de pesquisa. Foram excluídas do estudo gestantes portadoras de problemas/doenças mentais ou neurológicas. Para análise das entrevistas, foi utilizado a análise de conteúdo na modalidade temática proposto por Bardin. **Resultados:** Foi observado falha na assistência da enfermagem por ausência de informações nas consultas de pré-natal, “a gente sabe o que a gente escuta aí que as pessoas fala mas no pré-natal mesmo em si eu não ouvi nada não”(G7). Observou-se também que as gestantes não apresentam conhecimento suficiente para adesão e continuidade do aleitamento materno e as poucas informações referem ter adquirido por familiares, amigos e internet. “Por familiares e amigos, comunicação mesmo, família [...] pelos médicos eu não fui orientada tanto na minha gravidez anterior quanto nessa ainda não fui orientada” (G5). **Conclusão:** A pesquisa tem aplicabilidade na prática dos profissionais de enfermagem, demonstrando a importância das orientações sobre aleitamento materno durante as consultas de pré-natal, tendo em vista que elas podem contribuir para a adesão e continuidade da amamentação conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Agradecimentos:

Ao PROGRAMA DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROBIC do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Campus Barbacena/MG.

Referências:

Brasil. Cadernos de atenção básica, atenção ao pré-natal de baixo risco. Vol. 32. 2013. 39–41 p.